EXPOCOM - RELATÓRIO DE PRODUÇÃO DO TRABALHO

INSCRIÇÃO	00308
INSTITUIÇÃO	Escola Superior de Propaganda e Marketing
CAMPUS	Porto Alegre
CIDADE	Porto Alegre
UF	RS
CATEGORIA	PP
MODALIDADE	PP08
TÍTULO	The Godmother: uma releitura de poster do filme O Poderoso Chefão.
ESTUDANTE-LÍDER	Carolina Kunzler
CURSO ESTUDANTE-LÍDER	Publicidade e Propaganda
COAUTOR(ES)/ ORIENTADOR(ES) CURSOS:	Aline Araujo Machado (Escola Superior de Propaganda e Marketing); Manoela Leal Trava Dutra (Escola Superior de Propaganda e Marketing); Aline Guimarães Wendelstein (Escola Superior de Propaganda e Marketing); Jordana Rondon do Canto (Escola Superior de Propaganda e Marketing); Leonardo Rodrigues Muller (Escola Superior de Propaganda e Marketing)

DESCRIÇÃO DO OBJETO DE ESTUDO:

Dentre os principais clássicos do cinema e campeões de bilheteria, é difícil encontrarmos mulheres como protagonistas de filmes, com roteiros próprios que não dependem de personagens masculinos para seu desenvolvimento. Ainda mais complexo é encontrá-las por trás das câmeras. Nos 100 melhores filmes de bilheteria de 2019, as mulheres representaram apenas 12% dos diretores, 20% dos escritores, 2% dos diretores de fotografia, 26% dos produtores, 19% dos produtores executivos e 23% dos editores. (WOMEN AND HOLLYWOOD, 2020). Pensando nisso, alunos do quarto semestre da ESPM Porto Alegre, formados majoritariamente por mulheres, reuniram-se para debater acerca da figura da mulher no audiovisual e na sociedade contemporânea. O assunto serviu como base em um processo avaliativo da disciplina de Fotografia Publicitária, ministrada pela professora e orientadora Manoela Trava Dutra. O briefing proposto era produzir uma releitura fotográfica de um poster de filme. Alinhando o contexto do briefing com o papel da mulher no cinema, o grupo decidiu trabalhar com o filme "O Poderoso Chefão" (1972), estrelado por Marlon Brando que interpreta um chefe de "família" de Nova York. Ainda que o objetivo do briefing estivesse voltado para a criação da produção fotográfica, tornou-se um importante também questionar o papel da mulher na indústria cinematográfica e no mercado de trabalho como um todo, levantando temas como a baixa representatividade feminina em papéis de protagonismo, bem como, a luta por igualdade salarial. Temas que estão em voga no cenário contemporâneo. A maneira encontrada para levantar tais questões foi desenvolver a releitura do cartaz substituindo a clássica figura interpretada por Marlon Brando pela figura de uma mulher. Com a intenção de construir uma protagonista forte, confiante e independente, desconstruindo o papel do homem como "chefe da família". Para comunicar de forma eficiente a mensagem de empoderamento, foi preciso aplicar técnicas discutidas na disciplina, como a construção de signos e símbolos, iluminação, entre outros. Todo o processo teve suporte de material cedido pela instituição e mentoria da professora Manoela Trava Dutra. O tema atrelado ao feminismo reverberou no grupo para além dos portões da universidade, o que reflete no desenvolvimento pessoal, acadêmico e profissional de cada um dos integrantes. Além disto, o tema nos fez refletir sobre o lugar que ocupamos na sociedade e como podemos auxiliar na mudança de cenário através da nossa profissão. É preciso assumir a responsabilidade do papel do publicitário e o poder que a comunicação social exerce na sociedade contemporânea, estimulando maiores reflexões e debates através do trabalho do comunicador.

DESCRIÇÃO DAS PESQUISAS REALIZADAS:

Como referência para este trabalho, buscou-se inspiração na cineasta e fotógrafa Agnès Varda, para construção de uma protagonista forte e dona de sua própria história. Precursora da Nouvelle Vague francesa (movimento nascido na França nos anos 1960, considerado um dos mais importante da história do cinema), a cineasta viu a paternidade e reconhecimento desse movimento recair sob os ombros de Jean-Luc Godard e François Truffaut, prova do machismo vigente naqueles tempos, que insiste em perdurar

estruturalmente até os dias de hoje. (YAKHNI, 2014)."Por ser mulher, possuo mais proximidade dos temas relacionados à experiência feminina. Nos anos 1960, o cinema era um local construído e ocupado majoritariamente por homens. E ainda hoje é comum haver uma expectativa por mulheres lindas, loiras, magras, que seguem um padrão imposto pela indústria." (BÉNÉZET, 2014). Em 1962 ela lançou um de seus filmes de maior sucesso, tendo uma mulher como protagonista (Cléo das 5 às 7), mas só obteve o reconhecimento que merecia aos 90 anos, ao ser premiada pelo contexto de sua obra. Com indicações ao Oscar, homenagem em Cannes e no festival de Berlin, se despediu com a consciência de que, de fato, os tempos são outros, mas ainda há muito a ser conquistado. (BÉNÉZET, 2014). Também vale destacar os dados sobre o consumo de cinema no Brasil, os quais revelam que em 2019 o público aumentou em 7,6% em relação ao ano anterior. Mais de 172,2 milhões de brasileiros assistiram filmes em 2019. Dos sete campeões de bilheteria no país, apenas um deles tinha a figura feminina como protagonista. (G1, 2020). Tal fato demonstra que, ainda nos dias de hoje, é pertinente o debate acerca do papel da mulher na indústria cinematográfica e no mercado de trabalho como um todo, segue com baixa representatividade. Bem como, em papéis de protagonismo como pela luta por igualdade salarial.

DESCRIÇÃO DA PRODUÇÃO:

A partir da contextualização descrita anteriormente, decidiu-se pelo desenvolvimento do trabalho entitulado "The Godmother", com intuito dar destaque à figura feminina na indústria audiovisual, sua participação neste mercado, bem como no contexto universal. Para tanto, o nome escolhido para o trabalho faz o contraponto ao nome masculino do filme original ("The Godfather"). Para colocar o projeto em prática, foi realizado uma breve pesquisa de filmes e peças publicitárias em que mulheres eram retratadas com força, coragem e independência. Em seguida, os integrantes reuniram-se para a realização de um brainstorm. Durante o processo criativo, os alunos tiveram liberdade para apontar as suas ideias, seus pontos e visões sobre o assunto. O resultado desta etapa foi a concepção do conceito do projeto. Após o brainstorming e com o conceito bem alinhado, o próximo passo foi pensar como seria graficamente a peça, neste caso, o cartaz do filme. Para visualizar a melhor forma de expressar a ideia, foram realizados alguns rafes, a fim de tornar mais palpável a organização dos elementos dentro do poster. A rafe final, com o esboço da peça está apresentada na figura 1. O planejamento do esquema de luzes da fotografia foi essencial, já que ela tem grande importância na construção da mensagem a ser transmitida, sendo cada fonte de luz e acessórios cuidadosamente escolhidos para chegar a uma protagonista poderosa. Sobre a iluminação, levando em consideração que o fundo da fotografia deveria ser escuro, optou-se pelo uso de duas girafas com tochas de flash e com refletores, uma delas posicionada à direita da modelo e outra na cadela, ambas proporcionando uma luz dura. Foi utilizada também uma luz de recorte à 45º vindo por trás da modelo, utilizando um refletor como acessório. Dentre os principais desafios, por manter uma iluminação suficiente para destacar o animal do fundo, sem que este fundo ficasse claro demais, roubando o protagonismo da personagem. A paleta de cores definida para a cena fotográfica foram os tons quentes, sóbrios e escuros, como marrom, bege, mas dando um enfoque maior para o preto e vermelho e indo de encontro com a proposta do filme usado como referência para o projeto. A cor preta é a mais poderosa das cores neutras. Em seu lado positivo, ela é comumente associada à força, elegância e remete a um ar de mistério, sensações que o grupo buscou transmitir com a fotografia e que predominaram no projeto. O marrom e tons de bege, presentes no cenário e tipografia, são cores quentes e neutras. O marrom pode ser associado à segurança, confiança e firmeza. Os tons de vermelho e bordô foram utilizados nos detalhes da imagem, sendo associados a sensações intensas como a paixão, o perigo ou a ambição. (GONÇALVES, 2020). A fotografia foi planejada para ser realizada em um plano médio, em que a figura humana é enquadrada por inteiro, com um pouco de "espaço" sobre a cabeça e um pouco de "chão" sob os pés, e em um ângulo frontal/normal, em que a imagem está no nível dos olhos da pessoa que está sendo fotografada. A modelo que estaria sentada em uma poltrona com o corpo posicionado de forma segura e poderosa. O animal de estimação escolhido foi da espécie canina, fêmea, de pelagem escura e da raça pastor malinois, o qual possui porte de cão de guarda, a fim de dar mais poder à personagem. Para o cenário, foram utilizados apenas uma poltrona vinho e um tapete vermelho para não tirar o foco do protagonismo feminino. A escolha dos móveis e adereços da modelo, a qual segurava um drink, também na cor vermelha, foram propositais para que assim transmitisse os conceitos propostos. A produção foi realizada em estúdio fotográfico, utilizando uma câmera Nikon D750, com a lente 24-70mm f/2.8, fixada em um tripé de coluna. A finalização da fotografia foi feita por manipulação digital, utilizando os softwares Adobe Lightroom, Adobe Photoshop e Adobe Illustrator.